

XIX Congresso Brasileiro de ORNITOLOGIA

1ª Feira Nacional de Observadores de Aves

A Conservação de Aves no Brasil
O Nordeste discute a situação atual e as perspectivas futuras



18 a 23 de novembro de 2012
Maceió – Alagoas - Brasil

Dieta da tiriba-de-peito-cinza *Pyrrhura griseipectus*: uma espécie criticamente ameaçada de extinção

Coriolano, I. R.²; Nunes, F. P.¹; Nascimento, H. L.³; Girão, W.¹; Albano, C.¹; Lima-verde, L. W.²; Campos, A. A.¹

¹ Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS)

² Universidade Federal do Ceará (UFC)

³ Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução, Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail: iara.coriolano@gmail.com

Segundo a Lista Vermelha da BirdLife International, que baseia a da União Internacional para a Conservação da Natureza, apenas uma espécie de periquito é considerada Criticamente em Perigo de extinção global no continente americano: *Pyrrhura griseipectus*, conhecida como tiriba-de-peito-cinza ou periquito cara-suja. Desde 2003 este psitacídeo consta na lista equivalente da fauna brasileira como *Pyrrhura anaca*. Evidências de sua ocorrência procedem de apenas quatro localidades, duas recentes no Ceará (Quixadá e Serra de Baturité), e as demais há 102 e 37 anos, respectivamente em Ipu, Ceará, e Reserva Biológica de Serra Negra, em Pernambuco. O tráfico de animais silvestres é considerado a principal ameaça à espécie e sua sobrevivência até o presente pode estar relacionada à versatilidade alimentar. Para caracterizar sua dieta, entre outros objetivos, um projeto foi desenvolvido em 2007 pela Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis), apoiada pela Fundação Grupo Boticário. Bandos da ave foram observados sistematicamente na Serra de Baturité, sendo coletado sempre que possível material botânico relacionado à dieta, com registro fotográfico na impossibilidade de obtê-lo. A pesquisa tem sido continuada desde 2011. Como resultado, 18 plantas foram identificadas até espécie: *Inga ingoides*, *Trema micrantha*, *Psidium guajava*, *Spondias purpura*, *Campomanesia dichotoma*, *Rhipsalis baccifera*, *Cybistax antisyphilitica*, *Aechmea aquilega*, *Guzmania monostachia*, *Cecropia palmata*, *Croton floribundus*, *Albizia polycephala*, *Syzygium cumini*, *Zea mays*, *Eryobotria japonica* e *Citrus reticulata*; com duas a serem confirmadas: *Xylopiopsis cf. frutescens* e *Byrsonima cf. sericea*. Outras três foram identificadas até gênero: *Croton* sp., *Eugenia* sp. e *Phoradendron* sp. Do total, quatro espécies resultaram de revisão bibliográfica. O número elevado de espécies levantadas na dieta de *P. griseipectus* indica que a espécie é generalista.

Financiamento: Fundación Loro Parque, BirdLife International, Fundação Grupo Boticário, SESC Ceará, COELCE, Reserva Handara, CNPq.